



# **RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO**

## **2022**

**março de 2023**



## Índice

	Pág.s
<b>1. Relatório de Atividades 2022</b>	<b>3</b>
<b>2. Demostrações financeiras individuais</b>	<b>14</b>



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022

### Introdução

Nos termos do disposto na alínea d) do art. 22º dos estatutos desta associação, vem a Direção submeter à apreciação e votação pela Assembleia Geral o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2022.

O setor metalúrgico e eletromecânico pelo seu carácter transversal no fornecimento dos mais diversos setores de atividade e pela forte contribuição para as exportações nacionais, exportando mais de 50% da sua produção, é diretamente impactado pelas flutuações macroeconómicas a nível nacional e internacional.

Assim pese embora o desempenho positivo das exportações do setor em 2022, no último trimestre do ano a retração ao nível dos vários mercados internacionais, refletiu-se numa desaceleração das vendas para o mercado externo cujo efeito se poderá começar a refletir no corrente ano.

O ano foi ainda marcado pelos efeitos do conflito na Ucrânia, designadamente quanto ao abastecimento de energia à Europa e pela escassez de algumas matérias-primas, pelo aumento da inflação e das taxas de juro.

A escassez de mão-de-obra especializada continuou a ser um constrangimento para o setor, pese embora a importância da saída de recursos humanos qualificados nos vários núcleos, a nível nacional, do CENFIM.

A Direção da ANEME esteve atenta a todos estes constrangimentos, tendo uma atuação forte junto dos poderes públicos no sentido de uma sensibilização para os vários fatores que afetaram o setor e sugestões de apoio às empresas tendo em vista a minimização dos seus efeitos.

Durante o ano 2022 a ANEME continuou a prestar serviços de qualidade aos seus associados, refletindo-se num trabalho intenso de resposta a solicitações (mais de 1500) nas áreas jurídico-laboral, técnica, fiscal, formação profissional, ambiente e apoio à internacionalização das empresas.

Foram divulgadas 114 circulares informativas e realizaram-se 23 seminários/workshops, uma grande parte on-line.

Na área formativa destacamos ainda os seguintes projetos: Programa de Capacitação do cluster de Competitividade da Produtech e o Projeto Formação Ação para PME.

Realçamos ainda o encerramento dos projetos Valor Metal 2 e Metal2World onde se desenvolveram ferramentas informativas de grande relevância no apoio às empresas, respetivamente, na área da internacionalização e nas áreas da sustentabilidade, ambiente e digitalização.



Concluímos, lamentando que tal como prevíamos no nosso plano de atividades para 2022 não se tenha dado início aos investimentos e reformas apoiadas no âmbito do novo Quadro de Financiamento Plurianual - Portugal 2030, facto que prejudicou as empresas do setor e também a atividade da ANEME, que não se candidatou a novos projetos.

Relativamente ao PRR, foi realizada uma candidatura, em abril do ano passado, para elaboração de um Roteiro de Descarbonização para o Setor, que embora se tenha previsto iniciar em julho, apenas foi aprovada em fevereiro do corrente ano.

De salientar que também relativamente ao apoio às empresas do setor o PRR não tem tido o impacto que seria necessário para o fortalecimento do tecido industrial, e relativamente às poucas medidas abertas, muitos foram os problemas técnicos surgidos na apresentação de candidaturas, bem como grandes atrasos quanto à possibilidade de apresentação de despesas.

## **1. Participações associativas**

Ao longo do ano de 2022, a ANEME manteve a participação nos órgãos sociais das seguintes instituições:

- AFTEM (Associação para a Formação Tecnológica de Engenharia Mecânica e Materiais) – membro da Direção.
- APCER (Associação Portuguesa de Certificação) – vogal do Conselho Fiscal.
- CEDINTEC (Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos) – Presidente do Conselho Fiscal do CEDINTEC.
- CENFIM (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica) – é outorgante do Protocolo que instituiu o CENFIM, sendo membro do seu Conselho de Administração, Comissão de Fiscalização e Conselho Técnico-Pedagógico.
- CIP (Confederação Empresarial de Portugal) – integrou o Conselho Geral da CIP.
- FENAME (Federação Nacional do Metal) – deteve a Presidência da FENAME.
- IATT (Instituto de Apoio Técnico e Tecnológico) – entidade fundadora, assumindo a Presidência.
- E-CYCLE – Associação de Produtores de EEE (Entidade Gestora de Resíduos EEE) – membro do Conselho Consultivo.

De referir que a ANEME é membro fundador da ASSOCIAÇÃO POOL NET, PRODUTECH, CERTIF (Associação para a Certificação) e do CATIM (Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica).

A ANEME assegurou ainda a representação das empresas portuguesas do setor metalúrgico e eletromecânico nas seguintes organizações internacionais:



- CE-CPLP - Confederação Empresarial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, Vice-Presidente da Comissão Executiva; Vice-Presidente da Assembleia Geral
- CEEMET - European Tech & Industry Employers.

## 2. Projetos

Em 2022, o ponto de situação relativamente aos vários projetos aprovados no âmbito do Portugal 2020, no quadro do Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização, foi o seguinte:

### *PROJETO CONJUNTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS METALÚRGICAS E ELETROMECÂNICAS 2021/2023 - Global Metal Future (SISTEMA INCENTIVOS INTERNACIONALIZAÇÃO)*

O projeto conjunto de internacionalização iniciou-se em novembro de 2021 e decorrerá até junho de 2023.

O projeto visa reforçar a capacitação empresarial para a internacionalização do setor metalúrgico e eletromecânico, aumentando a sua base e capacidade exportadora através do conhecimento e acesso a novos mercados, certames internacionais e feiras e ações de promoção e marketing, com recurso a canais digitais.

No âmbito do projeto, foram realizadas em 2022 as seguintes atividades:

- Missão empresarial a Maputo.
- Participação em feiras e certames estratégicos para o setor, em termos de subcontratação e de tecnologia industrial - Global Industrie - MIDEST Paris, METALMADRID Madrid e uma visita de prospeção empresarial à BIEMH Bilbau.
- Foi lançado o International Digital Marketing Kit, apoiando as empresas, na área de utilização de ferramentas digitais de acordo com o respetivo projeto de internacionalização e o seu estado de maturidade digital, tais como: website institucional, otimização de motores de busca, catálogos digitais, social media marketing, vídeo corporativo, lojas de comércio eletrónico e presença em marketplaces.

### *PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO CLUSTER DE COMPETITIVIDADE DA PRODUTECH PROJETOS (CONJUNTOS DE FORMAÇÃO)*

A ANEME iniciou, em 2022, um projeto conjunto de formação, no âmbito do Programa de Capacitação dos Clusters de Competitividade da PRODUTECH, dirigido a empresas localizadas nas regiões Norte, Centro e Alentejo, que operam nas CAE's enquadradas no Cluster.

O projeto, com uma duração de 21 meses, deverá estar concluído no final de junho do corrente ano, visa apoiar 17 empresas do setor metalúrgico e eletromecânico, capacitar 1235 formandos e gerar um volume total de formação de 23 191 horas.

O projeto tem como objetivo desenvolver planos de formação, de modo a responder a um conjunto de solicitações específicas das empresas, não só para promover o matching entre as respetivas necessidades destas, como também a qualificação dos



ativos das empresas, empresários, gestores, técnicos e restantes trabalhadores em geral.

Pretende-se também potenciar o networking entre as empresas participantes, bem como a troca de experiências e, ainda, a criação de parcerias entre elas.

As empresas envolvidas beneficiam de formação gratuita e de um incentivo financeiro para suportarem os custos dos salários dos ativos em formação.

Têm vindo a realizar-se ações de formação nas áreas de estratégias de internacionalização, economia digital, otimização dos processos de gestão com vista à internacionalização e sustentabilidade ambiental.

#### *PROJETO FORMAÇÃO AÇÃO PARA PME 2019/2022 (PROJETOS CONJUNTOS – FORMAÇÃO - AÇÃO)*

O projeto teve início em dezembro de 2019 e a sua conclusão estava prevista para dezembro de 2021; no entanto, devido à situação pandémica, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2022, tendo uma segunda e última prorrogação até 31 de março do corrente ano.

Este projeto apoia 24 empresas do setor metalúrgico e eletromecânico e consiste num programa de formação-ação, que combina as componentes formação e consultadoria em contexto organizacional.

#### *VALOR METAL 2 - 2020/2022 (SISTEMA DE APOIO A AÇÕES COLETIVAS - QUALIFICAÇÃO)*

Foi concluído o Projeto Valor Metal 2 – Inovação e Sustentabilidade, iniciado em 2020. O projeto, deveria ter sido concluído no final de 2021, mas devido à situação pandémica teve de ser prolongado por mais um ano. Apoiou o setor metalúrgico e eletromecânico no desígnio de construir uma indústria mais inovadora e competitiva, apostando na sustentabilidade, inovação, digitalização (Indústria 4.0) e na circularidade.

Foram no âmbito deste projeto desenvolvidas várias ferramentas de grande utilidade para as empresas disponíveis nos Sites:

<http://www.valormetal2.pt>

<https://valormetal-idigital.pt/index.php/kit-i4-0>

<https://aneme.simca-metal.pt/>

Como principais atividades realizadas em 2022, destacamos:

✓ Economia circular

Conclusão do estudo de análise dos principais constrangimentos e obstáculos à transição para a economia circular, com soluções e apoio no processo de transição.

✓ Eficiência ambiental

Conclusão das seguintes ações:



- workshops de disseminação e sensibilização na área da ecoeficiência, com uma forte componente prática e com a construção de planos de ação para a eficiência ambiental;
- elaboração de um guia prático para a implementação de legislação ambiental.

✓ **Digitalização**

Foram concluídas atividades viradas para as necessidades do setor, em três áreas chave: estratégia, cultura de inovação e tecnologia, designadamente as seguintes atividades:

- desenvolvimento de um Guia de Inovação;
- organização de um Open Day, na OLITREM, empresa de referência no setor metalomecânico que adotou tecnologias da Indústria 4.0, partilhando a sua experiência e principais resultados com as empresas participantes;
- disponibilização de informação sobre as tecnologias digitais (tendências, inovação e relatórios de market intelligence).

✓ **Concurso METAL AWARDS**

Como previsto no projeto, foi realizada uma atividade que teve como objetivo reconhecer, divulgar e premiar as melhores políticas e práticas do setor metalúrgico e eletromecânico, na defesa da sustentabilidade e na transformação digital.

Foi lançado um concurso e organizado um evento de atribuição dos MetalAwards às empresas premiadas.

Assim, no dia 21 de dezembro, realizou-se a Cerimónia de Entrega dos Metal Awards, com a atribuição de prémios nas categorias Ambiente e Digitalização, tendo sido premiadas as empresas Böllinghaus Steel e Olitrem, respetivamente.

✓ **Seminário de Encerramento do projeto**

Na manhã de dia 21 de dezembro realizou-se o seminário de encerramento que contou com um painel de especialistas que elucidaram os participantes relativamente ao caminho construído ao longo do projeto, nos diferentes eixos de atuação - Economia Circular, Digitalização, Sustentabilidade e Eficiência Ambiental. Para encerrar o Seminário, o Presidente da Comissão Diretiva do COMPETE 2020, Professor Doutor Nuno Mangas, apresentou o novo quadro de incentivos do COMPETE 2030.

**METAL2WORLD – 2020/2022 (SISTEMA DE APOIO A AÇÕES COLETIVAS - INTERNACIONALIZAÇÃO)**

O projeto METAL 2 WORLD iniciou-se em 2020 e estava prevista a sua conclusão em dezembro de 2021. Face à impossibilidade de realização de algumas atividades devido às limitações decorrentes da situação pandémica, foi concluído em dezembro de 2022.

Este projeto constituiu uma ação estruturante que reforçou a estratégia coletiva de internacionalização do setor metalúrgico e eletromecânico.

Foram realizadas as seguintes ações em 2022:



- conclusão dos estudos de levantamento e caracterização das empresas comerciais e industriais da província de Zambézia em Moçambique, e da província do Lubango, em Angola.
- participação na Feira FACIM - Feira Internacional de Maputo, que decorreu de 29 de agosto a 4 de setembro. O Secretário de Estado da Economia de Portugal, Dr. João Neves, fez uma visita à FACIM e ao Stand da ANEME, no dia da sua abertura. No mesmo dia da parte da tarde, acompanhado pela ANEME, visitou ainda o CFPM – Centro de Formação Profissional da Metalomecânica de Maputo.
- participação na Feira Internacional de Cabo Verde – FIC, que se realizou na cidade do Mindelo, na ilha de S. Vicente, de 16 a 19 novembro, com um stand associativo representando e promovendo o setor metalúrgico e eletromecânico.
- participação na Cimeira de Negócios da CE CPLP, que decorreu no Palácio de Congressos de São Tomé, nos dias 17 e 18 de março.  
No dia 18 de março, pelas 16h15 a ANEME fez uma apresentação “Cooperação e Internacionalização no Setor Metalúrgico e Eletromecânico Português”.
- conclusão do estudo de “Oportunidades de cooperação para o setor na articulação dos espaços unificados da CEDEAO - Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental e SADC – Comunidade de Desenvolvimento da África Austral”.
- conclusão do estudo de conhecimento das oportunidades decorrentes da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” – Conceito e Abordagem numa Perspetiva de Internacionalização do Setor Metalúrgico e Eletromecânico.
- desenvolvimento do diretório das empresas exportadoras portuguesas do setor da metalurgia e eletromecânica, que se assume como uma plataforma coletiva de promoção internacional que integra as empresas do setor e a sua oferta de produtos e serviços.

#### *GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL*

No âmbito da candidatura aprovada pelo IEFP para 2019/2022 e posteriormente prorrogada até dezembro de 2023, prosseguiram, através do Departamento Jurídico, as atividades do GIP.

Este serviço de apoio ao emprego, com a parceria do IEFP, num âmbito de proximidade e de privacidade com os utentes que frequentam o Gabinete, desenvolveu em 2022 atividades dirigidas a jovens e adultos desempregados das quais destacamos as seguintes:

- 106 sessões coletivas de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, legislação laboral, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários;
- 54 sessões coletivas sobre o tema “técnicas de procura de emprego”;
- Sessões de divulgação do Plano de Formação do CENFIM;
- Realização no dia 12 de Outubro de 2022, da VII Feira do Emprego, Formação e Empreendedorismo de Carnide, organizada pelo Grupo de Empregabilidade de Carnide - GEC, do qual a ANEME é parceira e com o apoio do Programa RedEmprega, Fórum Tecnológico da Lispolis, em Lisboa, com a participação



de 8 entidades empregadoras, em que se realizaram 270 entrevistas de recrutamento com candidatos previamente inscritos. No âmbito da feira participaram ainda 12 Centros de Formação Profissional e decorreu a iniciativa denominada “À Conversa Com” orientada para jovens, onde os convidados prestaram os seus testemunhos de vida.

- No âmbito da preparação para a feira também se realizaram ações de preparação para o emprego, nomeadamente um Workshop, sobre os Aspetos Práticos da Legislação Laboral, no dia 22 de março de 2022.

O GIP dirigiu também ações às empresas:

- Além da feira de emprego, contactou diretamente com cerca de 100 entidades empregadoras com o objetivo de captar ofertas de emprego;
- Recebeu 60 ofertas de emprego por parte da rede IEFP, e um número bastante elevado oriundo quer de outras redes de empregabilidade quer de empresas.

Acompanhou cerca de 1200 candidatos no encaminhamento para ofertas de emprego, para ações de formação para o Serviço de Formação Profissional do IEFP, para o CENFIM e outros Centros de Formação Protocolares do IEFP e também para outras medidas de emprego, nomeadamente Estágios e Contratos de Emprego Inserção.

### **3. Workshops / Webinars**

Foram realizados 20 seminários, workshops e webinars, que envolveram cerca de 500 participantes.

- Orçamento do Estado para 2021 – 20 janeiro
- Curso Ação de Capacitação de Segurança dos Trabalhos em Altura – 24 fevereiro
- Apoios e Incentivos à Contratação – 24 março
- Regime Jurídico do Destacamento de Trabalhadores – 7 abril
- Sistema de Incentivos Fiscais à I & D Empresarial – 13 abril
- Webinar “Ação de Capacitação/marcação CE EN 1090 - Estruturas Metálicas” – 22 abril
- Webinar “A Declaração Modelo 22 do período de 2021 - alterações, situações especiais e memorandos” – 29 abril
- Webinar SIMCA “Uma Ferramenta para a Ecoeficiência e Sustentabilidade” – 29 abril
- Webinar “Regime Jurídico da Prevenção da Corrupção” – 11 maio
- Webinar “Regime jurídico da Proteção de Denunciantes de Infrações” – 20 maio
- Webinar “A proposta de lei do Orçamento de Estado” – 28 junho
- Webinar “Senegal – Oportunidades de Negócio para o Setor Metalúrgico e Eletromecânico” – 29 de junho
- Workshop “Como Monitorizar e Reduzir os Custos Ambientais?” – 12 outubro
- Workshop Eficiência Ambiental – “O que não se mede não se gere” - 9 novembro
- Sessão “Apresentação da Certificação TRUSTED EXPORTER” – 21 novembro
- Webinar “A Sustentabilidade e a Responsabilidade Social” – 22 novembro
- Workshop – Eficiência Ambiental – “Medidas de Ecoeficiência Aplicáveis ao setor Metalúrgico e Eletromecânico” – 24 novembro



- Workshop – “Medidas de Ecoeficiência Aplicáveis ao setor Metalúrgico e Eletromecânico” – 15 dezembro
- Seminário de Encerramento do Projeto VALOR METAL 2 - Cerimónia de Entrega dos Metal Awards – 21 dezembro
- Webinar “ Boas Práticas de Responsabilidade Social no Sector M&EM” - 22 de dezembro

A nível internacional destacamos as seguintes ações:

- O Sector Metalúrgico e Eletromecânico Português - Centro de Formação Profissional de Budo Budo, São Tomé e Príncipe. Este seminário foi realizado no dia 15 de março e contou com uma vasta participação de formandos e formadores. Durante a sessão foi também apresentado um filme sobre as atividades das empresas que integram as diversas fileiras do setor.
- A ANENE participou num painel de oradores, no dia 31 agosto, nas instalações da FACIM, em Moçambique, num Seminário sobre a “Parceria Europa-Moçambique como Motor de Desenvolvimento e Industrialização de Moçambique”. Este seminário foi organizado pela EUROCAM - Associação dos Empresários Europeus em Moçambique.
- Realizou ainda em Maputo, no passado dia 1 de setembro, no Centro de Formação Profissional da Metalomecânica, uma sessão de apresentação do Sector Metalúrgico e Eletromecânico português, que contou com a participação de mais de 50 jovens com ligações quer ao Centro de Formação quer a empresas.  
De referir que durante a sessão foi também apresentado um filme sobre as atividades das empresas que integram as diversas fileiras do setor.

#### **4. Contratação coletiva**

A associação, no âmbito do seu Departamento Jurídico, procedeu à elaboração da proposta para revisão do contrato coletivo do setor celebrado entre a FENAME e o SITESE/ SINDEL/ FE e SIMA e integrou a Comissão Negociadora Patronal para revisão daquela convenção.

#### **5. Representação nacional e internacional**

##### **A nível nacional:**

A ANEME manteve os contactos regulares e institucionais com o IAPMEI, APA, AICEP, IEFP, CEDINTEC, ISQ, CATIM, CERTIF, APCER, BUREAU VERITAS, CENFIM e outras entidades públicas e privadas.

No âmbito da CIP, manteve a sua participação em reuniões e nos grupos de trabalho.

Em articulação com a CIP, participou através do Departamento Técnico nos Conselhos Consultivos da ERSE (seção elétrica e de gás natural).



Acompanhou ainda as provas de aptidão final de cursos técnico-profissionais, integrando júris em articulação com o CENFIM e outras entidades formadoras (Casa Pia, Escola Profissional de Rio Maior).

No âmbito da sua integração no Conselho Estratégico Empresarial – Câmara Municipal de Sintra – participou nas suas reuniões anuais.

#### **A nível internacional:**

A ANEME acompanhou os trabalhos desenvolvidos ao nível das organizações europeias do setor em que está filiada, tendo participado nas seguintes reuniões da CEEMET:

- EU Committee meeting (on line) - 17 fevereiro
- Social Dialogue Competitiveness and Employment Working Group meeting (on line) - 17 março
- 39<sup>th</sup> General Assembly meeting - 1 junho
- IER Committee meeting - 23 novembro
- Social Dialogue Plenary meeting - 24 novembro

No âmbito da sua filiação na CE-CPLP – Confederação Empresarial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, a ANEME participou nas respetivas Assembleias Gerais CPLP, bem como em várias reuniões da Comissão Executiva da CE.

A ANEME participou ainda nas reuniões da Comissão de Acompanhamento do CFPM (Centro de Formação Profissional da Metalomecânica de Maputo), nos dias 28 fevereiro (vídeo conferência), 27 de abril (vídeo conferência) e 9 de novembro.

## **6. Missões e Feiras**

### **6.1. Missões**

Missão Empresarial a Moçambique (Maputo) - 28 agosto a 3 setembro  
N.º de empresas participantes: 3

### **6.2. Feiras Internacionais**

Total empresas participantes: 22

Total espaço adjudicado: 145 m<sup>2</sup>

Total de contatos estabelecidos pelas empresas participantes: 260

Média do grau de satisfação da ANEME na organização e apoio às feiras: 99.8%



### **Global Industrie – MIDEST - Paris – 17 a 20 de maio**

N.º de empresas participantes: 10

Espaço adjudicado: 97 m2

N.º total de contatos estabelecidos pelas empresas participantes: 154

Grau de satisfação com a ANEME na organização e apoio à feira: 99.3%

### **BIEMH Bilbau – 13 a 17 de junho (Visita de Prospeção Empresarial)**

N.º de empresas participantes: 7

Grau de satisfação com a ANEME na organização e apoio à visita: 100%

### **METALMADRID Madrid – 19 e 20 de outubro**

N.º de empresas participantes: 5

Espaço adjudicado: 48 m2

N.º total de contatos estabelecidos pelas empresas participantes: 106

Grau de satisfação com a ANEME na organização e apoio à feira: 100%

## **6.3. Feiras Nacionais**

### **MOLDPLAS – Batalha – 9 a 12 de novembro**

N.º contactos estabelecidos durante a realização da feira: 28

N.º de diretórios do setor distribuídos: 50

### **TEKTÓNICA – Lisboa - 12 a 15 de maio**

N.º contactos estabelecidos durante a realização da feira: 9

N.º de diretórios do setor distribuídos: 50

## **7. Ações de divulgação, apoio às empresas e publicações**

No plano da divulgação de legislação e informação relevante para os associados, a ANEME manteve a edição do Boletim “Informa”, com periodicidade mensal e a distribuição de informações de caráter económico, jurídico, técnico e comercial.

Foram divulgadas durante 2022 as seguintes **informações temáticas**:

- 13 Informações económicas e fiscais
- 90 Informações jurídicas
- 10 Informações comerciais
- 1 Informação geral

A ANEME prestou ainda **informação e apoio aos associados** nas áreas jurídica, laboral, económico-fiscal, técnica (normalização, segurança, qualidade, ambiente e



regulamentação industrial, nacional e comunitária), comercial, acesso aos mercados e apoios ao investimento e financiamento.

Continuou ainda a apoiar e acompanhar, os processos de alvarás e títulos de registo e as ações de licenciamento industrial/ambiental, das empresas associadas.

Realizou-se um intenso volume de trabalho, em termos de contactos telefónicos e comunicação através de e-mail e mailchimp, que ultrapassaram as 1500 comunicações.

De salientar, que o Departamento Jurídico respondeu por escrito ao longo do ano 2022 a 984 solicitações de associados, na área jurídica e socio-laboral.

Através do portal da ANEME, foi disponibilizado todo um conjunto de informações e conteúdos relevantes para as empresas associadas e continuou a ser promovido o setor em termos internacionais, realçando-se o facto deste portal ter cerca de 80.000 consultas/visitas em 2022.

**Quanto a publicações** editadas durante o ano de 2022, como acima referimos, manteve-se a edição mensal do Boletim “Informa”, e a divulgação de informações temáticas.

Salientamos ainda as seguintes publicações:

- Estudo de levantamento e caraterização das empresas comerciais e industriais da província de Zambézia em Moçambique;
- Estudo de levantamento e caraterização das empresas comerciais e industriais e da província do Lubango em Angola;
- Estudo “Oportunidades de Cooperação para o Setor Metalúrgico e Eletromecânico na articulação dos espaços unificados da CEDEAO e da SADC”;
- Estudo “Uma Faixa, Uma Rota” – Conceito e Abordagem numa Perspetiva de Internacionalização do Setor Metalúrgico e Eletromecânico.

Lisboa, 27 de março de 2023

A DIREÇÃO



## **ANEME**

**Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas**

**Demonstrações Financeiras Individuais**

**Exercício 2022**

**Março de 2023**

## ***Índice***

### **Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022**

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2022.....	5
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2022.....	6
• Demonstração das Alterações do Fundo Associativo em 31 de Dezembro de 2022.....	7
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	8
3. Principais políticas contabilísticas .....	9
4. Fluxos de Caixa .....	10
5. Divulgações de Partes Relacionadas .....	11
6. Ativos Intangíveis .....	12
7. Ativos Fixos Tangíveis .....	13
8. Custos de Empréstimos Obtidos .....	15
9. Investimentos em Associadas .....	15
10. Inventários .....	15
11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	16
12. Rédito.....	16
13. Subsídios do Governo .....	17
14. Acontecimentos após a data de balanço.....	18
15. Impostos sobre o rendimento .....	18
16. Instrumentos Financeiros .....	19
17. Benefícios dos Empregados .....	23
18. Informações exigidas por diplomas legais .....	23
19. Outras informações .....	23

**Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022**

**Aneme - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas**

**Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.22</u>	<u>31.Dez.21</u>
<b>Ativo</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	975 037,97	997 955,48
Participações financeiras - outros métodos	5 9/16	151 562,96	151 562,96
Total dos Ativos Não Correntes		<u>1 126 600,93</u>	<u>1 149 518,44</u>
Clientes	16	96 955,16	108 682,22
Estado e outros entes públicos	16	796,64	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11	62 591,77	67 227,40
Outras contas a receber	16	592 276,22	419 575,90
Diferimentos	19	23 789,39	23 706,39
Caixa e depósitos bancários	4	<u>6 304,58</u>	<u>21 676,79</u>
Total dos Ativos Correntes		<u>782 713,76</u>	<u>640 868,70</u>
Total do Ativo		<u>1 909 314,69</u>	<u>1 790 387,14</u>
<b>Fundo Associativo</b>			
Fundo Associativo	19.1	323 735,57	323 735,57
Resultados transitados	19.2	192 640,14	190 720,37
Outras variações nos fundos patrimoniais		50 000,00	50 000,00
Resultado líquido do exercício		<u>(58 015,37)</u>	<u>1 919,77</u>
Total do Fundo Associativo		<u>508 360,34</u>	<u>566 375,71</u>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	16	240 460,00	275 260,00
Financiamentos obtidos	16	<u>367 825,62</u>	<u>169 108,66</u>
Total dos Passivos Não Correntes		<u>608 285,62</u>	<u>444 368,66</u>
Fornecedores	16	361 475,73	277 009,78
Estado e outros entes públicos	15 /16	14 026,90	22 882,39
Financiamentos obtidos	16	227 173,96	306 823,96
Outras contas a pagar	16	181 425,88	164 528,35
Diferimentos	19	<u>8 566,26</u>	<u>8 398,29</u>
Total dos Passivos Correntes		<u>792 668,73</u>	<u>779 642,77</u>
Total do Passivo		<u>1 400 954,35</u>	<u>1 224 011,43</u>
Total do Fundo Associativo e Passivo		<u>1 909 314,69</u>	<u>1 790 387,14</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Assinado por: **ANABELA DE ALMEIDA TAVARES COSTA**

Num. de Identificação: 09808118  
Data: 2023.03.28 13:58:34+01'00'

**Aneme - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas**

**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022**

(Valores expressos em euros)

	<b>Notas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Vendas e Serviços Prestados	12	351 364,63	344 000,73
Subsídios, doações e legados à exploração	13	401 043,99	406 529,20
Fornecimentos e serviços externos	19	(634 758,90)	(610 799,78)
Gastos com o pessoal	17	(341 867,87)	(357 881,67)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(5 442,00)	(12 300,00)
Outros rendimentos e ganhos	12 / 19	258 738,06	329 753,21
Outros gastos e perdas	19	(44 479,99)	(46 843,53)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		(15 402,08)	52 458,16
Gastos reversões de depreciação e de amortização	7	(22 917,51)	(23 672,79)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		(38 319,59)	28 785,37
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	8	(18 535,39)	(25 407,18)
<b>Resultado antes de impostos</b>		(56 854,98)	3 378,19
Imposto sobre o rendimento do período	15	(1 160,39)	(1 458,42)
<b>Resultado líquido do período</b>		(58 015,37)	1 919,77

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Assinado por: **ANABELA DE ALMEIDA TAVARES COSTA**

Num. de Identificação: 09808118  
Data: 2023.03.28 14:00:06+01'00'

**Aneme - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022**

(Valores expressos em euros)

	<b>Notas</b>	<b>31.Dez.22</b>	<b>31.Dez.21</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		577 377,94	599 930,12
Pagamentos a fornecedores		(653 527,12)	(721 585,70)
Pagamentos ao pessoal		(330 519,85)	(354 210,96)
Caixa gerada pelas operações		(406 669,03)	(475 866,54)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1 884,76	(3 013,21)
Outros recebimentos/pagamentos		(8 458,96)	24 651,93
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b>(413 243,23)</b>	<b>(454 227,82)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios à exploração		297 304,63	576 924,78
Dividendos		7 828,13	5 544,60
		<b>305 132,76</b>	<b>582 469,38</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b>305 132,76</b>	<b>582 469,38</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		837 776,72	285 700,00
		<b>837 776,72</b>	<b>285 700,00</b>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(719 033,04)	(367 879,94)
Juros e gastos similares		(26 005,42)	(32 776,45)
		<b>(745 038,46)</b>	<b>(400 656,39)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b>92 738,26</b>	<b>(114 956,39)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(15 372,21)	13 285,17
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>21 676,79</b>	<b>8 391,62</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>6 304,58</b>	<b>21 676,79</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Assinado por: **ANABELA DE ALMEIDA TAVARES COSTA**

Num. de Identificação: 09808118  
Data: 2023.03.28 13:59:31+01'00'

**Aneme - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas**

**Demonstração das Alterações no Fundo Associativo - Exercício de 2022**

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital				
		Fundo Associativo	Resultados transitados	Outras variações no Fundo Associativo	Resultado líquido do exercício	Total do Fundo Associativo
<i>Posição no Início do Período 2022</i>	<i>1</i>	<i>Notas</i>	<i>323 735,57</i>	<i>190 720,37</i>	<i>50 000,00</i>	<i>1 919,77</i>
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				<i>1 919,77</i>	<i>(1 919,77)</i>	<i>-</i>
	<i>2</i>		<i>-</i>	<i>1 919,77</i>	<i>(1 919,77)</i>	<i>-</i>
<i>Resultado Líquido do Período</i>	<i>3</i>				<i>(58 015,37)</i>	<i>(58 015,37)</i>
<i>Resultado Integral</i>	<i>4 = 2 + 3</i>				<i>(59 935,14)</i>	<i>(58 015,37)</i>
Operações com detentores de capital próprio		<i>5</i>				
<i>Posição no Fim do Período 2022</i>	<i>6 = 1 + 2 + 3 + 5</i>		<i>323 735,57</i>	<i>192 640,14</i>	<i>50 000,00</i>	<i>(58 015,37)</i>
						<i>508 360,34</i>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

**Demonstração das Alterações no Fundo Associativo - Exercício de 2021**

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital				
		Fundo Associativo	Resultados transitados	Outras variações no Fundo Associativo	Resultado líquido do exercício	Total do Fundo Associativo
<i>Posição no Início do Período 2021</i>	<i>1</i>	<i>Notas</i>	<i>323 735,57</i>	<i>188 330,82</i>	<i>50 000,00</i>	<i>2 389,55</i>
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				<i>2 389,55</i>	<i>(2 389,55)</i>	<i>-</i>
	<i>2</i>		<i>-</i>	<i>2 389,55</i>	<i>(2 389,55)</i>	<i>-</i>
<i>Resultado Líquido do Período</i>	<i>3</i>				<i>1 919,77</i>	<i>1 919,77</i>
<i>Resultado Integral</i>	<i>4 = 2 + 3</i>				<i>(469,78)</i>	<i>1 919,77</i>
Operações com detentores de capital próprio		<i>5</i>				
<i>Posição no Fim do Período 2021</i>	<i>6 = 1 + 2 + 3 + 5</i>		<i>323 735,57</i>	<i>190 720,37</i>	<i>50 000,00</i>	<i>1 919,77</i>
						<i>566 375,71</i>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Assinado por: **ANABELA DE ALMEIDA TAVARES COSTA**

Num. de Identificação: 09808118  
Data: 2023.03.28 13:59:02+01'00'

**ANEME**  
**Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas**

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022**

(Valores expressos em euros)

Março de 2023

**1. Nota introdutória**

A Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas, ANEME, com sede no Pólo Tecnológico de Lisboa – Rua Francisco Cortês Pinto, n.º 2 (Lote 13 B) – Lisboa, Número de Identificação Fiscal 500949220, é uma Associação de Empregadores constituída em 1960 e tem por objetivo a representação, defesa e promoção dos direitos e interesses dos seus associados, junto da administração e poderes públicos, parceiros sociais e UE.

A ação da ANEME desenvolve-se junto aos seguintes subsetores de atividade:

- Indústrias básicas do ferro e do aço;
- Fundição de ferrosos e não ferrosos;
- Fabricação de produtos metálicos;
- Fabricação de máquinas e equipamentos;
- Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos;
- Fabricação de material de transporte;
- Fabricação de mobiliário metálico;
- Entre outras indústrias transformadoras.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

Conforme referido no parágrafo 2.3 do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, e a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada às NCRF e Normas Interpretativas (NI), Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outras contas a receber e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que nas notas aplicáveis abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### **3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da ANEME são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

## **4. Fluxos de Caixa**

A demonstração de fluxos de caixa referente ao exercício de 2022, foi preparada pelo método direto, conforme exigida pela NCRF2, pretendendo-se deste modo, detalhar as quantias dos meios financeiros líquidos constantes do balanço e da DFC.

Os registo nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efetivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, i.e., não compensando entradas com saídas, exceto quanto a:

(a) recebimentos e pagamentos (de caixa) por conta de clientes quando o fluxo de caixa reflete as atividades do cliente; e

(b) recebimentos e pagamentos (de caixa) dos itens em que a rotação seja rápida, as quantias sejam grandes e os vencimentos sejam curtos (p.ex. utilizações e amortizações de contas caucionadas, financiamentos por recurso a desconto de títulos, cheques e factoring).

Os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores e outros englobam, IVA e outros impostos e taxas liquidados nas transações realizadas.

Os pagamentos ao pessoal incluem as retenções efetuadas e outros encargos devidos pela própria Associação, mas que não lhes sejam pagos.

Os dividendos e juros recebidos são registados pelo valor bruto sendo as inerentes retenções de impostos registadas em rubrica apropriada de impostos sobre o rendimento da sociedade.

Os fluxos de caixa resultantes de transações em moeda estrangeira são registados à taxa de câmbio da data do fluxo de caixa. Os ganhos e as perdas não realizados provenientes de alterações de taxas de câmbio de moeda estrangeira são relatados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, a fim de reconciliar os valores inicial e final de caixa e equivalentes.

Não são relatadas operações que não envolvam diretamente fluxos de caixa (p.ex. operações de locação financeira, permutas de ativos, conversão de passivos em capital, recebimentos ou pagamentos realizados por terceiros por conta da sociedade).

Nas transações que sejam liquidadas por recurso a outros itens para além de caixa e equivalentes apenas são relatados os movimentos de caixa e equivalentes.

Os pagamentos ou recebimentos relacionados com impostos sobre o rendimento da Associação são apresentados como atividade operacional.

Os dividendos e juros recebidos relacionados com investimentos financeiros são apresentados como atividade de investimento.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes compreende também os descobertos bancários que não sejam considerados financiamentos.

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outros instrumentos financeiros que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

#### Saldos de Caixa e Equivalentes a 31 de Dezembro de 2022 e 2021

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
<b>Caixa</b>	<b>261,38</b>	<b>1 166,52</b>
<b>Depósitos à ordem</b>	<b>6 043,20</b>	<b>20 510,27</b>
	<b><u>6 304,58</u></b>	<b><u>21 676,79</u></b>

#### **5. Divulgações de Partes Relacionadas**

Partes relacionadas são terceiros com quem existam relações que possam afetar os resultados e a posição financeira da entidade que relata.

A norma define as seguintes partes relacionadas: empresa-mãe, acionistas de referência e familiares próximos, subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas, pessoal chave da gestão da entidade ou da empresa-mãe e familiares próximos, e planos de benefícios pós-emprego.

Partes relacionadas:

<b>Referência</b>	<b>Denominação</b>	<b>% capital</b>	<b>Obs.</b>
Associadas	Aitem - Associação para Formação Tecnológica de Eng. Mecânica e Materiais	50,00%	

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos pendentes e transações mantidos com partes relacionadas foram como segue:

Transações	31-Dez-22	31-Dez-21
Prestação de serviços	-	-
Rendas Obtidas	-	-
Outras Receitas	-	-
Saldos	31-Dez-22	31-Dez-21
Prestações suplementares	90 801,66	90 801,66
Fornecedores	(4 500,00)	(1 250,00)

## 6. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles adviem benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis foram os seguintes:

	Saldo em 01-Jan-22	Reforço	Abates	Reclassificação	Saldo em 31-Dez-22
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Software	21 362,87	-	-	-	21 362,87
	21 362,87	-	-	-	21 362,87
	Saldo em 01-Jan-21	Reforço	Abates	Reclassificação	Saldo em 31-Dez-21
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Software	21 362,87	-	-	-	21 362,87
	21 362,87	-	-	-	21 362,87
<b>31 de Dezembro de 2022</b>					
Software	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Perdas por imparidade	Reclassificação
	21 362,87	-	-	-	-
	21 362,87	-	-	-	-
<b>31 de Dezembro de 2021</b>					
Software	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Perdas por imparidade	Reclassificação
	21 362,87	-	-	-	-
	21 362,87	-	-	-	-

## 7. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis relativos a imóveis foram mensurados com base na avaliação patrimonial efetuada por entidade independente em 2019. Estes ativos estão escriturados pelo seu valor de avaliação deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

Os restantes ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<b>Anos de vida útil</b>
<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>5 - 50</b>
<b>Equipamento básico</b>	<b>4 - 8</b>
<b>Equipamento de transporte</b>	<b>3 - 7</b>
<b>Equipamento administrativo</b>	<b>2 - 10</b>
<b>Outros activos fixos tangíveis</b>	<b>1 - 4</b>

As despesas com reparação e manutenção destes ativos que não resultem em aumentos na vida útil do bem são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

De acordo com a NCRF 6, alguns intangíveis (no caso de software de computadores) poderão estar contidos numa substância física tal como um disco compacto, e nessas circunstâncias a entidade terá de usar o seu juízo de valor para avaliar se estes serão de tratar segundo a NCRF 7 – Ativos Fixos Tangíveis ou segundo a NCRF 6 de acordo com o seu elemento mais significativo.

É entendimento da Associação que quando o software adquirido faça parte integrante do equipamento e que este não funcione sem esse software específico será de tratar como ativo fixo tangível. Se pelo contrário, o software não for parte integrante do hardware respetivo, então é tratado como um ativo intangível.

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Reclassificação
Terrenos e Recursos Naturais	366 494,10	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	710 550,08	-	-	-	-
Equipamento básico	2 441,75	-	-	-	-
Equipamento de transporte	43 861,80	-	-	-	-
Equipamento administrativo	222 456,00	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	49 739,55	-	-	-	-
	<u>1 395 543,28</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
					<u>1 395 543,28</u>

  

31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Reclassificação
Terrenos e Recursos Naturais	366 494,10	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	710 550,08	-	-	-	-
Equipamento básico	2 441,75	-	-	-	-
Equipamento de transporte	43 861,80	-	-	-	-
Equipamento administrativo	222 456,00	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	49 739,55	-	-	-	-
	<u>1 395 543,28</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
					<u>1 395 543,28</u>

  

	Saldo em 01-Jan-22	Reforço	Abates	Reclassificação	Saldo em 31-Dez-22
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	80 722,26	22 329,87	-	-	103 052,13
Equipamento básico	1 930,83	-	-	-	1 930,83
Equipamento de transporte	43 861,80	-	-	-	43 861,80
Equipamento administrativo	221 333,35	587,64	-	-	221 920,99
Outros ativos fixos tangíveis	49 739,56	-	-	-	49 739,56
	<u>397 587,80</u>	<u>22 917,51</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>420 505,31</u>

  

	Saldo em 01-Jan-21	Reforço	Abates	Reclassificação	Saldo em 31-Dez-21
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	57 637,11	23 085,15	-	-	80 722,26
Equipamento básico	1 930,83	-	-	-	1 930,83
Equipamento de transporte	43 861,80	-	-	-	43 861,80
Equipamento administrativo	220 745,71	587,64	-	-	221 333,35
Outros ativos fixos tangíveis	49 739,56	-	-	-	49 739,56
	<u>373 915,01</u>	<u>23 672,79</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>397 587,80</u>

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, atendendo ao princípio da especialização do exercício, e compreendem juros, impostos e outras despesas conexas.

O total de custos com empréstimos obtidos levados a gastos durante o período de 2022 foi 18.535,39€ e em 2021 de 25.407,18€

## 9. Investimentos em Associadas

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Associação tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais, geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica ‘Investimentos financeiros em equivalência patrimonial’, exceto se existirem restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a ANEME, caso em que é utilizado o método do Custo.

Nos restantes investimentos, quando a Associação não tem o poder de exercer controlo ou influência significativa, é utilizado o método do Custo.

A Associação detém uma participação de 50% na AFTEM – Associação para Formação Tecnológica de Engenharia Mecânica e Materiais, sediada em Portugal, que, muito embora lhe confira influência significativa, não está contabilizada pelo método da equivalência patrimonial, mas sim pelo método do custo. Isto porque se trata de uma associação e estas organizações prosseguem fins não lucrativos, sendo-lhes por isso vedada a distribuição de resultados.

Investimentos em empresas associadas	Sede	% participação	Partes de capital	Saldo em 31-Dez-22
AFTEM	Portugal	50%	27 618,94 27 618,94	27 618,94 27 618,94

A ANEME tem empréstimos concedidos à AFTEM em forma de prestações suplementares no valor de 90.801,66€ (para complementação de informação ver nota 5)

## 10. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização.

O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a venda.

O custo de aquisição resulta dos gastos diretos de compra (líquidos de descontos comerciais e abatimentos), dos direitos de importação e outros impostos e taxas não dedutíveis, e dos gastos de transporte e outros diretamente atribuíveis à aquisição, necessários para colocar os inventários na sua condição e local atual.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	<b>31-Dez-22</b>	<b>31-Dez-21</b>
<b>Mercadorias</b>	<b>3 132,59</b>	<b>3 132,59</b>
	<b>3 132,59</b>	<b>3 132,59</b>
<b>Perdas por imparidades de inventários</b>	<b>-3 132,59</b>	<b>-3 132,59</b>
	<b>-</b>	<b>-</b>

Os bens incluídos no inventário de mercadorias são essencialmente livros de natureza técnica disponíveis para venda aos seus associados.

Após análise aos inventários detidos pela empresa verificou-se que os livros técnicos disponíveis para venda estão obsoletos e desatualizados, pelo que será inexequível a sua comercialização. Por este motivo, a Associação decidiu, conforme prescreve o normativo, contabilizá-los pelo Valor Realizável Líquido, criando nesse sentido uma perda de imparidade pelo valor total.

## **11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

<b>Ativo</b>	<b>31-Dez-22</b>		<b>31-Dez-21</b>	
	<b>Não corrente</b>	<b>Corrente</b>	<b>Não corrente</b>	<b>Corrente</b>
Quotas	-	73 090,57	-	72 284,20
Perdas por imparidade acumuladas	-	-10 498,80	-	-5 056,80
	<b>62 591,77</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67 227,40</b>

## **12. Réido**

O réido comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O réido é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece réido quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do réido não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

A quantia reconhecida por categorias de rédito nos períodos de 2022 e de 2021 foram como segue:

	2022			2021		
	Mercado Interno	Outros Mercados	Total	Mercado Interno	Outros Mercados	Total
Prestação de serviços	351 364,63	-	351 364,63	344 000,73	-	344 000,73
Subsídios, doações e legados à exploração	401 043,99	-	401 043,99	406 529,20	-	406 529,20
Outros Rendimentos e Ganhos	250 813,07	-	250 813,07	324 208,61	-	324 208,61
Dividendos	7 828,13	-	7 828,13	5 544,60	-	5 544,60
Outros rendimentos	96,86	-	96,86	-	-	-
	<b>1 011 146,68</b>	-	<b>1 011 146,68</b>	<b>1 080 283,14</b>	-	<b>1 080 283,14</b>

### 13. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando houver uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos, e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. Nos casos em que os subsídios estejam relacionados com ativos fixos tangíveis não depreciables ou ativos intangíveis com vida útil indefinida serão mantidos no capital próprio exceto quanto a quantias que sejam necessárias para compensar eventuais perdas por imparidade.

Subsídios do Governo reembolsáveis são passivos e como tal registados e apresentados. O eventual benefício decorrente da isenção ou bonificação de juros não é registado como ganho.

Outros subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de projeção profissional e associativa, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Nos períodos de 2022 e de 2021 a Instituição reconheceu rendimentos relativos a Subsídios à Exploração decorrentes dos seguintes projectos:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Internacionalização</b>	47 600,00	11 300,00
MOVE	2 309,68	29 590,59
IEFP	1 000,00	1 750,00
<b>Valor Metal 2</b>	211 621,55	237 978,38
Metal2World	121 568,95	112 097,10
GIP	12 839,92	13 813,13
<b>Outros subsídios</b>	<b>4 103,89</b>	-
	<b>401 043,99</b>	<b>406 529,20</b>

#### **14. Acontecimentos após a data de balanço**

##### Impacto da Guerra entre a Rússia e a Ucrânia

Desconhece-se o impacto que o conflito existente na Europa poderá ter no sector de atividade da Associação e na atividade operacional dos seus associados. No entanto, não verificamos, à data, a existência de situações que possam resultar na incapacidade de virem a ser cumpridos os compromissos contratuais assumidos, bem como, a própria continuidade das operações.

##### Informações sobre condições que existiam à data de balanço

Não foram obtidas novas informações, sobre condições que existissem à data do balanço, que justifiquem qualquer atualização das divulgações constantes nas demonstrações financeiras.

##### Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Não existem eventos, após a data do balanço, que requeressem ajustamentos a introduzir nas demonstrações financeiras

#### **15. Impostos sobre o rendimento**

A Associação, em virtude de não exercer a título principal atividades de tipo comercial, industrial ou agrícola, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, ao abrigo do artigo 55.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, no que respeita à obtenção de rendimentos provenientes das atividades de natureza associativa.

Os restantes rendimentos estão sujeitos a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa geral de 21%, sobre a matéria coletável.

Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos de natureza não associativa e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Relacionamento entre gasto (rendimento) de imposto de lucro contabilístico		Obs.	31/dez/22	31/dez/21
Resultado líquido do exercício (atividade tributável)			4 965,62	6 178,34
Gasto / rendimento de:				
Imposto Corrente			1 160,39	1 458,42
Imposto Diferido				
Resultado antes de imposto	1		6 126,01	7 636,76
Variações patrimoniais	2			
Diferenças permanentes	A acrescer: 3		0,00	0,00
	A deduzir: 4		0,00	0,00
Diferenças temporárias	A acrescer: 5			
	A deduzir 6			
Lucro atividade comercial	7			
Lucro (prejuízo fiscal)	8 = 1+2+3-4+5-6+7		6 126,01	7 636,76
Dedução de perdas fiscais	9		0,00	0,00
Matéria coletável	10=8-9		6 126,01	7 636,76
Coleta	11		1 042,78	1 297,45
Benefícios por dedução à coleta	11			
Ajustamentos à coleta - tributação autónoma	12		117,61	160,97
Imposto sobre o rendimento do período	15=10-11+12+13+14		1 160,39	1 458,42
Taxa de imposto aplicável	16=15/7		18,94%	19,10%
Taxa média efetiva de imposto	17=15/(1+2)		18,94%	19,10%

## 16. Instrumentos Financeiros

### 16.1. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente				
Total	-	96 955,16	-	108 682,22
	-	<b>96 955,16</b>	-	<b>108 682,22</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	-	520 458,52	-	396 374,61
Fornecedores	-	1 586,87	-	12 605,84
Outros Devedores	-	70 230,83	-	10 595,45
	<b>-</b>	<b>592 276,22</b>	<b>-</b>	<b>419 575,90</b>

Nos valores referentes a rubricas de devedores por acréscimos de rendimentos estão incluídos os subsídios a receber no âmbito dos vários projetos desenvolvidos pela ANEME que foram reconhecidos no exercício (para mais informações consultar nota 13).

#### 16.2. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores não corrente	240 460,00	-	275 260,00	-
Fornecedores conta corrente	361 475,73	-	277 009,78	-
	<b>601 935,73</b>	<b>-</b>	<b>552 269,78</b>	<b>-</b>

No saldo de 2022, importa salientar a entidade CENFIM – Centro Formação Profissional da Indústria Metalo Mecânica, que representa cerca de 45% dos créditos a pagar aos fornecedores, e que respeita a serviços sub-contratados no âmbito de diversas ações técnicas de formação em Angola para a SONAMET.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante apresentado em não corrente diz respeito à dívida ao CENFIM – Centro Formação Profissional da Indústria Metalo Mecânica com prazo de pagamento superior a um ano.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	50 608,55	-	46 253,64
Outros Credores	-	130 804,49	-	118 214,33
Clientes	-	12,84	-	60,38
	<b>-</b>	<b>181 425,88</b>	<b>-</b>	<b>164 528,35</b>

O saldo de credores por acréscimos de gastos corresponde essencialmente às responsabilidades assumidas pela Associação com férias e subsídios de férias dos seus funcionários, calculadas com base nas remunerações dos trabalhadores previstas para o ano seguinte, bem como despesas ocorridas com prestações de serviços ainda não faturadas.

#### 16.3. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	<b>Não corrente</b>	<b>Corrente</b>	<b>Não corrente</b>	<b>Corrente</b>
Financiamento bancário (i)	367 825,62	207 173,96	169 108,66	281 823,96
Outros empréstimos (ii)		20 000,00		25 000,00
	<b>367 825,62</b>	<b>227 173,96</b>	<b>169 108,66</b>	<b>306 823,96</b>

(i) A Associação tem a 31 de Dezembro contas correntes e empréstimos contratados com três instituições de crédito distintas de forma a poder fazer face a necessidades de tesouraria, à qual estão associadas as seguintes taxas:

- Millennium BCP - conta corrente à taxa Euribor a 6 meses, acrescido de um spread de 5%
- CGD - conta corrente à taxa Euribor a 3 meses, spread de 1.75%
- BPI - conta corrente à taxa Euribor a 6 meses, spread de 5.25%.
- Millennium BCP – Linha de crédito para financiamento sob a forma de empréstimo (apresentação de faturas de despesa do Projeto Move – Formação Ação) à taxa Euribor a 6 meses, spread 2%
- Millennium BCP – crédito para fundo de maneio à taxa Euribor a 6 meses, spread 2,25%

(ii) Encontra-se registada em rubrica de outros financiadores um empréstimo a curto prazo com juros associados à taxa de 4% ao ano.

#### 16.4. Investimentos Financeiros noutras empresas

A associação detém diversas participações no capital de outras empresas que não lhe confere o poder de exercer controlo ou influência significativa.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2022, os saldos apresentam-se como segue:

<b>Investimentos em Outras Empresas</b>	<b>Partes de capital</b>
Apcer, S. A.	3 667,00
Biomassa	2 493,99
Catim	4 987,98
Apcer - Associação	2 244,59
Certif	7 500,00
Immas	498,80
Cefamel - Poolnet	500,00
Produtech	5 000,00
Cedintec	2 500,00
	<b><u>29 392,36</u></b>

Refira-se que, no último exercício, a Associação obteve rendimentos relacionado com a participada APCER no valor de 7.828.13€ e em 2021 de 5.544.60€.

De referir igualmente que a Associação tem um empréstimo concedido à Produtech no valor de 3.750,00€.

#### 16.5. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<b>31-Dez-22</b>	<b>31-Dez-21</b>
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	796,64	-
	<u>796,64</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	72,27
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	419,71	6 731,76
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	5 079,70	6 168,00
Segurança Social	8 527,49	9 910,36
	<u>14 026,90</u>	<u>22 882,39</u>

## 17. Benefícios dos Empregados

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Remunerações do pessoal	286 599,70	300 008,22
Encargos sobre remunerações	51 503,85	54 851,80
Seguros	2 642,42	1 425,65
Outros gastos com pessoal	1 121,90	1 596,00
	<b><u>341 867,87</u></b>	<b><u>357 881,67</u></b>

O número médio de empregados da Instituição no exercício de 2022 foi 11 em 2021 foi de 12.

## 18. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 19. Outras informações

### 19.1. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2022 o Fundo Associativo da organização cifrava-se em 323.735,57€.

### 19.2. Resultados transitados

A rubrica de Resultados transitados, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

<b>Saldo em 01-jan-2021</b>	188 330,82
Transferência Resultado 2020	2 389,55
<b>Saldo em 31-dez-2021</b>	<b><u>190 720,37</u></b>
<b>Saldo em 01-jan-2022</b>	190 720,37
Transferência Resultado 2021	1 919,77
<b>Saldo em 31-dez-2022</b>	<b><u>192 640,14</u></b>

19.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
<b>Diferimentos ( Ativo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	4 166,36	4 412,67
Outros gastos a reconhecer	19 623,03	19 293,72
	<u>23 789,39</u>	<u>23 706,39</u>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Rendas	8 566,26	8 398,29
	<u>8 566,26</u>	<u>8 398,29</u>

19.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Rendimentos suplementares	4 800,00	8 865,00
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	100 779,48	100 347,96
Juros e dividendos Obtidos	7 924,99	5 544,60
Outros rendimentos e ganhos	<u>145 233,59</u>	<u>214 995,65</u>
	<u><b>258 738,06</b></u>	<u><b>329 753,21</b></u>

Na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, cerca de 56% do saldo respeita a recuperação de despesas pagas pela ANEME, mas que são referentes a gastos comuns das ações empresariais.



19.5. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	2022	2021
<b>Serviços especializados</b>	<b>444 207,56</b>	<b>441 868,72</b>
<b>Materiais</b>	<b>8 858,63</b>	<b>5 593,14</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>1 544,81</b>	<b>1 610,45</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>65 040,64</b>	<b>50 852,66</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>115 107,26</b>	<b>110 874,81</b>
<b>onde Rendas e Alugueres</b>	<b>76 483,68</b>	<b>74 650,97</b>
<b>onde Comunicação</b>	<b>12 362,20</b>	<b>12 628,58</b>
<b>onde Seguros</b>	<b>10 865,86</b>	<b>10 806,34</b>
<b>onde Contencioso e Notariado</b>	<b>73,80</b>	<b>421,29</b>
<b>onde Despesas Representação</b>	<b>2 145,60</b>	<b>1 304,31</b>
<b>onde Limpeza, Higiene e Conforto</b>	<b>11 681,17</b>	<b>11 063,32</b>
<b>onde Outros</b>	<b>1 494,95</b>	<b>-</b>
	<b><u>634 758,90</u></b>	<b><u>610 799,78</u></b>

Os Serviços Especializados são referentes a trabalhos especializados, formação, serviços de consultoria e outros necessários para a prossecução dos projetos e atividade da Aneme.

19.6. Outros Gastos e Perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	2022	2021
<b>Impostos</b>	<b>217,86</b>	<b>455,36</b>
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>44 262,13</b>	<b>46 388,17</b>
	<b><u>44 479,99</u></b>	<b><u>46 843,53</u></b>

Na rubrica de outros gastos e perdas de realçar que cerca de 85.80% respeitam a despesas pagas de quotizações associativas.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Assinado por: **ANABELA DE ALMEIDA TAVARES**  
**COSTA**

Num. de Identificação: 09808118  
Data: 2023.03.28 14:00:41+01'00'

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1.909.314,69 euros e um total do fundo associativo de 508.360,34 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 58.015,37 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no fundo associativo e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 28 de março de 2023



J. CAMILO & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 147

Registada na C.M.V.M. com o número 20161458

representada pelo sócio

Joaquim Pereira da Silva Camilo

ROC nº 829





PARECER DO CONSELHO FISCAL

ATA Nº. 64

Em cumprimento do estipulado no artigo 26º, alínea b) dos Estatutos, reuniu na sede da ANEME, no dia vinte e nove de março, de dois mil e vinte e três, pelas 10 horas e 30 minutos, o Conselho Fiscal, estando presentes os membros em exercício, a fim de emitir o seu parecer sobre o "Relatório e Contas" da Direção, referente ao exercício de dois mil e vinte e dois.

Depois de analisar os elementos contabilísticos e apreciar o Relatório de Auditoria, verificámos que as Demonstrações Financeiras apresentadas, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis e refletem a situação financeira da ANEME.

Somos, pois, de parecer que sejam aprovados, em Assembleia Geral, o Relatório e Contas referentes a este Exercício, manifestando o nosso agradecimento à Direção e aos Serviços da Associação pela colaboração e trabalho dispensado na elaboração dos elementos apreciados.

E para que conste se lavra a presente ata que vai ser assinada pelos presentes.

ELECTRO PORTUGAL, LDA  
Rep. por: Luis Miguel Duarte Antunes

Assinado por: **ÁLVARO MIRANDA SANTOS DE PAIVA BRANDÃO**  
Num. de Identificação: 05199439  
Data: 2023.03.30 08:45:49+01'00'

ELO – Fábrica Nacional de Material Automóvel, S.A.  
Rep. por: Álvaro Miranda Santos de Paiva Brandão

HENRIQUES & HENRIQUES, SA.  
Rep. por: João Saúl Pereira Henriques